

## Boletim Epidemiológico - TUBERCULOSE

Este boletim apresenta informações sobre os principais indicadores da tuberculose no Recife, referente ao período de janeiro a maio de 2020, para que possam ser monitorados e avaliados pelos usuários da informação, especialmente gerentes, gestores e os que atuam no controle social do sistema de saúde.

### INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE:

- ❖ Número de casos novos (todas as formas) detectados no período analisado
- ❖ Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar que realizaram baciloscopia de escarro
- ❖ Proporção de casos de tuberculose testados para HIV
- ❖ Proporção de casos de retratamento que realizaram o exame de cultura
- ❖ Proporção de contatos de casos de tuberculose examinados entre os registrados
- ❖ Proporção de casos de tuberculose curados
- ❖ Proporção de casos de tuberculose que abandonaram o tratamento
- ❖ Proporção de casos de tuberculose com encerramento informado
- ❖ Coeficiente de Mortalidade de tuberculose

### INDICADOR 1: NÚMERO DE CASOS NOVOS (TODAS AS FORMAS) DETECTADOS NO PERÍODO ANALISADO

No período de janeiro a maio de 2020, o coeficiente de detecção (CD) de Tuberculose (TB) em Recife foi de 31,7 casos por 100 mil habitantes, com um total de 539 casos novos diagnosticados. Dentre as capitais brasileiras, Recife ocupou o 5º lugar no coeficiente de detecção (CD) em 2019 (80,6 p/ 100 mil habitantes), segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2020). Entre janeiro e maio de 2020, os distritos sanitários (DS) I e V foram os que apresentaram maior CD, com 55,0 e 48,9 casos novos notificados por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 1.** Número de casos e CD por 100 mil habitantes de tuberculose, segundo tipo de entrada e distrito sanitário (DS) de residência. Recife, janeiro – maio de 2020\*

Distrito	Caso Novo	Recidiva	Reingresso após abandono	Transferência	Não sabe	Pós óbito	Ign	CD	Total
DS I	46	5	6	3	0	0	0	55,0	60
DS II	71	7	8	5	0	4	0	31,7	95
DS III	35	5	3	2	1	2	0	27,4	48
DS IV	82	6	4	4	2	0	0	28,1	98
DS V	136	12	6	14	1	1	0	48,9	170
DS VI	50	8	7	7	1	0	1	19,5	74
DS VII	45	2	3	3	0	1	0	23,4	54
DS VIII	48	2	2	3	2	2	0	35,0	59
Ignorado	9	0	2	0	0	0	0	-	11
<b>Recife</b>	<b>522</b>	<b>47</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>31,7</b>	<b>669</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

\*\* Calculado à partir do total de CN+Não sabe+pós óbito

Entre os anos de 2019 e 2020, para o período analisado, houve em Recife uma redução de 12,6% no número de casos novos detectados. Esta diminuição dos casos novos notificados pode ser consequência do impacto da pandemia de Covid-19 que afetou a rotina de atuação dos profissionais de saúde, tanto para busca de sintomáticos, como na diminuição de atendimentos nas unidades.

O DS IV foi o que obteve o maior percentual de redução (29,4%), seguido pelo DS VII (28,1%). O DS III foi o que apresentou a maior variação positiva no número de casos novos de TB notificados (52,0%) (Tabela 2). Sabe-se que a redução do número de casos novos pode representar uma subnotificação de casos.

**Tabela 2.** Comparação do número de casos novos<sup>1</sup> de tuberculose notificados segundo distrito sanitário de residência. Recife, janeiro – maio de 2020\*

Distrito	2019	2020	Varição (%)
DS I	61	46	-24,6
DS II	96	75	-21,9
DS III	25	38	52,0
DS IV	119	84	-29,4
DS V	129	138	7,0
DS VI	61	51	-16,4
DS VII	64	46	-28,1
DS VIII	60	52	-13,3
Ignorado	2	9	350,0
<b>Recife</b>	<b>617</b>	<b>539</b>	<b>-12,6</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

<sup>1</sup> Casos novos incluem também aqueles classificados como “não sabe” e “pós-óbito”.

Com relação à forma clínica da TB, 86,1% dos casos foram diagnosticados na forma só pulmonar, enquanto 11,1% foi exclusivamente extrapulmonar. Os DS VII, II e V apresentaram o maior percentual de TB só pulmonar com 91,3%, 89,3% e 89,1% respectivamente. O DS VIII obteve maior percentual entre os demais DS para a forma extrapulmonar, com 19,2% do total de casos notificados (Tabela 3).

**Tabela 3.** Número e percentual de casos novos<sup>1</sup> de tuberculose, segundo forma clínica e distrito sanitário de residência. Recife, janeiro – maio de 2020\*

Distrito	Casos de Tuberculose Pulmonar	%	Casos de Tuberculose Extrapulmonar	%	Casos de Tuberculose Pulmonar + Extrapulmonar	%	Total de Casos
DS I	38	82,6	3	6,5	5	10,9	46
DS II	67	89,3	5	6,7	3	4,0	75
DS III	33	86,8	5	13,2	0	0,0	38
DS IV	71	84,5	11	13,1	2	2,4	84
DS V	123	89,1	14	10,1	1	0,7	138
DS VI	41	80,4	9	17,6	1	2,0	51
DS VII	42	91,3	2	4,3	2	4,3	46
DS VIII	42	80,8	10	19,2	0	0,0	52
Ignorado	7	77,8	1	-	1	11,1	9
<b>Recife</b>	<b>464</b>	<b>86,1</b>	<b>60</b>	<b>11,1</b>	<b>15</b>	<b>2,8</b>	<b>539</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

<sup>1</sup> Casos novos incluem também aqueles classificados como “não sabe” e “pós-óbito”

**INDICADOR 2: PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR QUE REALIZARAM BACIOSCOPIA DE ESCARRO**

Quanto à realização de baciloscopia de escarro na forma pulmonar no período analisado, Recife alcançou 51% de exames realizados (246) dentre os casos novos na forma pulmonar diagnosticados (479). O DS V, obteve o menor percentual de exames não realizados, com 36%. Já os DS VIII e III, apresentaram maior percentual de baciloscopias não realizadas (Tabela 4).

**Tabela 4.** Casos novos<sup>1</sup> de TB pulmonar, segundo realização da 1ª baciloscopia de escarro no diagnóstico e distrito sanitário de residência. Recife, janeiro – maio de 2020\*

Distrito	Realizada						Não realizada <sup>2</sup>		Total
	Positiva		Negativa		Total		n	%	
	n	%	n	%	n	%			
<b>DS I</b>	20	46,5	9	20,9	29	67,4	14	32,6	43
<b>DS II</b>	35	50,0	5	7,1	40	57,1	30	42,9	70
<b>DS III</b>	14	42,4	5	15,2	19	57,6	14	42,4	33
<b>DS IV</b>	38	52,1	11	15,1	49	67,1	24	32,9	73
<b>DS V</b>	79	63,7	8	6,5	87	70,2	37	29,8	124
<b>DS VI</b>	21	50,0	7	16,7	28	66,7	14	33,3	42
<b>DS VII</b>	19	43,2	5	11,4	24	54,5	20	45,5	44
<b>DS VIII</b>	15	35,7	6	14,3	21	50,0	21	50,0	42
<b>Ignorado</b>	5	62,5	0	0,0	5	62,5	3	37,5	8
<b>Recife</b>	<b>246</b>	<b>51,4</b>	<b>56</b>	<b>11,7</b>	<b>302</b>	<b>63,0</b>	<b>177</b>	<b>37,0</b>	<b>479</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

<sup>1</sup> Casos novos incluem também aqueles classificados como “não sabe” e “pós-óbito”

<sup>2</sup> Não realizada inclui também os “Ign/brancos”

**INDICADOR 3: PROPORÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE TESTADOS PARA HIV**

No Recife, no ano estudado, 40,4% dos casos novos de TB realizaram exame HIV, meta abaixo da preconizada (75%) pelo Ministério da Saúde (MS). O DS III foi o que alcançou o maior resultado, com 68,4% de exames realizados, enquanto o DS IV obteve o menor percentual, com 27,4% (Tabela 5).

**Tabela 5.** Casos novos<sup>1</sup> de tuberculose segundo realização de sorologia para HIV, por ocasião do diagnóstico, segundo distrito sanitário de residência. Recife, janeiro – maio de 2020\*

Distrito	Realizada						Não realizada <sup>2</sup>		Total
	Positiva		Negativa		Total		n	%	
	n	%	n	%	n	%			
<b>DS I</b>	7	30,4	16	69,6	23	50,0	23	50,0	46
<b>DS II</b>	6	25,0	18	75,0	24	32,0	51	68,0	75
<b>DS III</b>	2	7,7	24	92,3	26	68,4	12	31,6	38
<b>DS IV</b>	4	17,4	19	82,6	23	27,4	61	72,6	84
<b>DS V</b>	7	11,3	55	88,7	62	44,9	76	55,1	138
<b>DS VI</b>	2	9,5	19	90,5	21	41,2	30	58,8	51
<b>DS VII</b>	5	35,7	9	64,3	14	30,4	32	69,6	46
<b>DS VIII</b>	6	30,0	14	70,0	20	38,5	32	61,5	52
<b>Ignorado</b>	2	40,0	3	60,0	5	55,6	4	44,4	9
<b>Recife</b>	<b>41</b>	<b>18,8</b>	<b>177</b>	<b>81,2</b>	<b>218</b>	<b>40,4</b>	<b>321</b>	<b>59,6</b>	<b>539</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão, referente ao período de janeiro à dezembro.

<sup>1</sup> Casos novos incluem também aqueles classificados como “não sabe” e “pós-óbito”.<sup>2</sup> % Realizado: refere-se à proporção da soma do positivo com negativo**INDICADOR 4: PROPORÇÃO DE CASOS DE RETRATAMENTO QUE REALIZARAM O EXAME DE CULTURA**

A meta informada pelo MS para o percentual de exame de cultura a ser realizado nos casos de recidiva ou reingresso após abandono é de 70%. Em 2020, de janeiro a maio, Recife apresentou um total de 9% de exames realizados para estes casos. Os DS I e VII atingiram maior percentual (33,3% e 20,0%), enquanto o menor percentual foi observado no V com 5,9% de exame de cultura de escarro realizados (Tabela 6).

**Tabela 6.** Número e percentual de casos<sup>1</sup> de recidiva e reingresso após abandono, segundo cultura de escarro e distrito sanitário de residência. Recife, janeiro – maio de 2020\*

Distrito	Realizada		Não realizada		Total
	n	%	n	%	
<b>DS I</b>	3	33,3	6	66,7	9
<b>DS II</b>	1	7,1	13	92,9	14
<b>DS III</b>	0	0,0	7	100,0	7
<b>DS IV</b>	1	14,3	6	85,7	7
<b>DS V</b>	1	5,9	16	94,1	17
<b>DS VI</b>	0	0	13	100,0	13
<b>DS VII</b>	1	20,0	4	80,0	5
<b>DS VIII</b>	0	0	4	100,0	4
<b>Ignorado</b>	0	0,0	2	100,0	2
<b>Recife</b>	<b>7</b>	<b>9,0</b>	<b>71</b>	<b>91,0</b>	<b>78</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

<sup>1</sup> Casos de TB Pulmonar

## INDICADOR 6: PROPORÇÃO DE CONTATOS DE CASOS DE TUBERCULOSE EXAMINADOS ENTRE OS REGISTRADOS

Analisando os casos novos de TB para todas as formas, para o período em análise, apenas 18,5% dos contatos foram examinados entre os registrados no Recife, percentual abaixo do preconizado pelo MS (70%). O DS VIII e VI obtiveram o maior percentual entre os DS (51,3% e 35,3%, respectivamente), enquanto o DS V atingiu o menor percentual com 4,5% de contatos examinados para casos de TB de todas as formas. Para a forma pulmonar positiva, novamente o DS VIII obteve melhor resultado, com 48,3% dos pacientes examinados dentro os registrados, seguido também pelo DS VI (35,8%). O DS V permaneceu com menor percentual, alcançando também 4,3% do total de examinados (Tabela 7).

**Tabela 7.** Contato intradomiciliar registrado e examinado dos casos novos de tuberculose, segundo forma clínica e distrito sanitário de residência. Recife, janeiro– maio de 2020\*

Distrito	Todas as Formas			Pulmonar positiva		
	Registrado	Examinado	% Examinado	Registrado	Examinado	% Examinado
DS I	153	21	13,7	148	21	14,2
DS II	175	26	14,9	169	26	15,4
DS III	102	30	29,4	90	30	33,3
DS IV	194	34	17,5	166	34	20,5
DS V	426	19	4,5	396	17	4,3
DS VI	139	49	35,3	123	44	35,8
DS VII	136	18	13,2	128	18	14,1
DS VIII	150	77	51,3	120	58	48,3
Ignorado	22	3	13,6	22	3	13,6
<b>Recife</b>	<b>1497</b>	<b>277</b>	<b>18,5</b>	<b>1362</b>	<b>251</b>	<b>18,4</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

## INDICADOR 7: PROPORÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE CURADOS

## INDICADOR 8: PROPORÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE QUE ABANDONARAM O TRATAMENTO

## INDICADOR 9: PROPORÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE COM ENCERRAMENTO INFORMADO

O Recife apresentou para este período analisado, 58% de cura e 7,5% de abandono, tanto para os casos de TB pulmonar positiva, como para todas as formas de TB (Tabela 8 e 9).

Considerando os percentuais preconizados pelo MS (cura de 85% e abandono < 5%), na forma pulmonar, verificou-se que os DS III e VI obtiveram resultados mais próximos do esperado para a cura, ambos com 74%. Por outro lado, o DS I obteve o menor percentual com 44%. Com relação ao abandono, ainda na forma pulmonar, o melhor resultado observado foi no DS III (0,0%), enquanto o DS I apresentou o maior percentual com 15,6% (Tabela 8).

Para todas as formas da doença, o DS III obteve melhor resultado para cura com 76% e o DS I o menor percentual com 45,8%. Para abandono, o DS VI apresentou melhor resultado com 1,6%, enquanto o DS I teve a maior proporção de abandono, com 13,6% (Tabela 9).

**Tabela 8.** Número de casos e proporção de cura, abandono e encerramento de TB pulmonar<sup>1</sup> segundo distrito sanitário de residência. Recife, janeiro – maio de 2020\*

Distrito	Cura		Abandono		Encerramento				Total <sup>(2)</sup>
	Nº	%	Nº	%	Informado		Ign/Branco		
					Nº	%	Nº	%	
<b>DS I</b>	20	44,4	7	15,6	38	84,4	7	15,6	<b>45</b>
<b>DS II</b>	51	59,3	6	7,0	80	93,0	6	7,0	<b>86</b>
<b>DS III</b>	14	73,7	0	0,0	19	100,0	0	0,0	<b>19</b>
<b>DS IV</b>	55	54,5	8	7,9	89	88,1	12	11,9	<b>101</b>
<b>DS V</b>	69	61,1	5	4,4	100	88,5	13	11,5	<b>113</b>
<b>DS VI</b>	39	73,6	1	1,9	51	96,2	2	3,8	<b>53</b>
<b>DS VII</b>	34	58,6	5	8,6	51	87,9	7	12,1	<b>58</b>
<b>DS VIII</b>	27	50,0	7	13,0	51	94,4	3	5,6	<b>54</b>
<b>Ignorados</b>	0	0,0	1	50,0	2	100,0	0	0,0	<b>2</b>
<b>Recife</b>	<b>309</b>	<b>58,2</b>	<b>40</b>	<b>7,5</b>	<b>481</b>	<b>90,6</b>	<b>50</b>	<b>9,4</b>	<b>531</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

<sup>1</sup> Coorte 2019 – casos novos de residentes com data de diagnóstico de janeiro a maio de 2019.

<sup>2</sup> Incluindo outros tipos de encerramento na coorte.

**Tabela 9.** Proporção de cura, abandono e encerramento de TB todas as formas<sup>1</sup> segundo distrito sanitário de residência. Recife, janeiro – maio de 2020 Recife\*

Distrito	Cura		Abandono		Encerramento				Total ( <sup>2</sup> )
					Informado		Ign/Branco		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº
<b>DS I</b>	27	45,8	8	13,6	48	81,4	11	18,6	<b>59</b>
<b>DS II</b>	58	60,4	7	7,3	89	92,7	7	7,3	<b>96</b>
<b>DS III</b>	19	76,0	1	4,0	25	100,0	0	0,0	<b>25</b>
<b>DS IV</b>	64	54,7	10	8,5	103	88,0	14	12,0	<b>117</b>
<b>DS V</b>	77	59,7	5	3,9	112	86,8	17	13,2	<b>129</b>
<b>DS VI</b>	44	72,1	1	1,6	59	96,7	2	3,3	<b>61</b>
<b>DS VII</b>	37	57,8	6	9,4	57	89,1	7	10,9	<b>64</b>
<b>DS VIII</b>	32	53,3	7	11,7	57	95,0	3	5,0	<b>60</b>
<b>Ignorados</b>	0	0,0	1	50,0	2	100,0	0	0,0	<b>2</b>
<b>Recife</b>	<b>358</b>	<b>58,4</b>	<b>46</b>	<b>7,5</b>	<b>552</b>	<b>90,0</b>	<b>61</b>	<b>10,0</b>	<b>613</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/DDT/Sinan.

\* Dados provisórios, sujeitos à revisão.

<sup>1</sup> Coorte 2019 – casos novos de residentes com data de diagnóstico de janeiro a maio de 2019.

<sup>2</sup> Incluindo outros tipos de encerramento na coorte.

## MORTALIDADE

Dados do Ministério da Saúde, revelaram que Recife encontrou-se em 1º lugar no coeficiente de mortalidade (CM) em todo o ano de 2018, com CM de 6,3 óbitos por tuberculose a cada 100 mil habitantes (Brasil, M.S; SVS. 2020). No ano de 2019, de janeiro a maio, Recife apresentou CM de 2,7 óbitos a cada 100 mil habitantes, destacando-se o DS I com CM de 5,9 óbitos por 100 mil habitantes, seguido pelo DS VII com 4,1 óbitos. No ano de 2020, no mesmo período, o município encontra-se com um CM de 2,3 óbitos p/ 100 mil hab., sendo o maior coeficiente de mortalidade verificado no DS III com 4,3 óbitos, seguido pelo DS II com 3,3 óbitos a cada 100 mil habitantes (Tabela 10).



**Tabela 10.** Distribuição dos óbitos com e por tuberculose, segundo DS de residência. Recife, janeiro à maio de 2019 e 2020\*

Distrito	2019*				2020*			
	Por TB		Com TB	Total	Por TB		Com TB	Total
	n	CM <sup>1</sup>			n	CM <sup>1</sup>		
DS I	5	6,0	4	9	1	1,1	3	4
DS II	7	3,0	2	9	8	3,3	2	10
DS III	0	0	2	2	6	4,3	0	6
DS IV	9	3,0	5	14	7	2,3	5	12
DS V	7	2,5	6	13	6	2,1	1	7
DS VI	3	1,1	3	6	3	1,1	1	4
DS VII	8	4,1	2	10	5	2,5	5	10
DS VIII	4	2,7	2	6	2	1,3	2	4
Ign	2	-	0	2	0	-	0	0
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>2,7</b>	<b>26</b>	<b>71</b>	<b>38</b>	<b>2,3</b>	<b>19</b>	<b>57</b>

Fonte: Sesau Recife/Devs/Gevepi/SISV/SIM

\*Dados parciais sujeitos a revisão, até maio de 2020.

<sup>1</sup>Por 100 mil habitantes**Expediente:****Secretaria de Saúde do Recife**

Jailson Correia

**Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde**

Joanna Freire

**Gerencia Geral de Vigilância à Saúde**

Juliana Oriá

**Gerência de Vigilância Epidemiológica**

Natalia Barros

**Divisão de Doenças Transmissíveis**

Adriana Luna

**Setor de Doenças Negligenciadas**

Márcia Marcondes

**Técnico Responsável pela Tuberculose**

Maria do Carmo Fonseca

**Elaboração:**

Márcia Marcondes

Maria do Carmo Fonseca

**Revisão Final:**

Adriana Luna

Natalia Barros

**Contatos para notificação**

- **Ouvidoria** - Fones: 0800 281 1520
- **Cievs Recife** - Fones: 0800 201 2120, (81) 3355-1891 e (81) 9 9488-6375  
Fax: (81) 3355-3183  
E-mail: [cievs@recife.pe.gov.br](mailto:cievs@recife.pe.gov.br)  
E-notifica: [notifica@recife.pe.gov.br](mailto:notifica@recife.pe.gov.br)
- **Devs/Gevepi** - Fones: (81) 3355-1887 / 88 / 89  
Fax: (81) 3355-1882
- **Distritos Sanitários:**
  - I - (81) 3355-6819
  - II - (81) 3355-6952
  - III - (81) 3355-5417
  - IV - (81) 3355-7578
  - V - (81) 3355-9566
  - VI - (81) 3355-1961
  - VII - (81) 3232-4486